

Xeque-Mate na Califórnia: Jannik Sinner vence Medvedev e iguala recorde de lendas

written by António Proença | 16 de Março, 2026



Sinner Imperador: O Triunfo da Perfeição

No quadro masculino, o mundo do ténis rendeu-se neste domingo a **Jannik Sinner**. Numa final de tirar o fôlego no deserto da Califórnia, o italiano de 24 anos confirmou o seu estado de graça ao derrotar o russo **Daniil Medvedev** pelos parciais de **7-6(8/6)** e **7-6(7/4)**, conquistando o seu primeiro título em **Indian Wells** e solidificando a sua perseguição ao topo do ranking mundial



Jannik Sinner com o troféu de campeão do Masters 1000 de Indian Wells – Foto: Matthew Stockman/Getty Images via AFP

Um Feito para a Eternidade

Com esta vitória, Sinner não apenas ergueu o troféu, mas inscreveu o seu nome ao lado de lendas. O italiano tornou-se apenas o terceiro jogador na história – juntando-se a **Roger Federer** e **Novak Djokovic** – a vencer todos os seis títulos de **Masters 1000** disputados em piso rápido (Indian Wells, Miami, Canadá, Cincinnati, Xangai e Paris).

Mais impressionante ainda foi a forma como o fez: Sinner venceu o torneio sem ceder um único set, um testemunho da sua atual invulnerabilidade mental e técnica.

A Batalha dos Nervos

A final foi um xadrez tático. **Medvedev**, que vinha de uma vitória categórica sobre o número 1 mundial, **Carlos Alcaraz**, nas meias-finais, entrou em campo com um plano agressivo. No entanto, nos momentos decisivos de ambos os tie-breaks, a

frieza de Sinner prevaleceu.

No segundo set, o público assistiu a uma recuperação épica: **Medvedev** liderava o tie-break por 4-0, mas o italiano disparou sete pontos consecutivos para fechar o encontro em pouco menos de duas horas.

“É um momento especial. Vencer aqui, nestas condições e contra um adversário como o Daniil, exige tudo de ti”, afirmou Sinner após a partida.

O Próximo Alvo: O Trono de Alcaraz

A vitória em Indian Wells reduz drasticamente a distância para o espanhol Carlos Alcaraz. Com a **“Sunshine Double”** a seguir para Miami já esta semana, o circuito ATP vive um dos seus momentos mais vibrantes dos últimos anos. Alcaraz, que viu a sua série de 16 vitórias consecutivas interrompida por Medvedev, terá agora de defender pontos cruciais na Flórida para manter o primeiro lugar.

Para os adeptos, fica a certeza de que a **“Era Sinner”** está em pleno vigor. O jovem de San Candido já não é apenas uma promessa; é o mestre das superfícies rápidas.

Sabalenka: Redenção e Glória num Clássico Moderno



Aryna Sabalenka, com o toféu, depois de derrotar Elena Rybakina, em Indian Wells, Califórnia. Foto: Mark J. Terrill/AP

Se a final masculina foi um exercício de precisão, a feminina foi uma batalha de resiliência. **Aryna Sabalenka** conquistou o seu primeiro título em Indian Wells ao derrotar a sua grande rival, **Elena Rybakina**, por **3-6, 6-3 e 7-6(8/6)**.

O encontro foi uma montanha-russa de emoções. **Rybakina** entrou dominante, vencendo o primeiro set e parecendo a caminho de repetir o triunfo do Open da Austrália deste ano. No entanto, Sabalenka, atual número 1 do mundo, transformou a frustração em combustível. Após recuperar no segundo set, a decisão foi para um *tie-break* dramático no terceiro, onde a bielorrussa chegou a **salvar um match point** antes de selar a vitória.

“Esta final foi pura roleta russa. Sabia que tinha de lutar por cada bola até ao fim. Vencer aqui, depois de duas finais perdidas, significa tudo para mim”, confessou uma Sabalenka emocionada no final da partida.

